

# Duplicação da BR-116/RS: avanço com mais segurança em 211 quilômetros

Página central



## BR-116/RS

Gestão Ambiental

## BOLETIM 01

janeiro - fevereiro - março  
2013



### A Gestão Ambiental BR-116/RS

Os impactos causados por obras podem ser minimizados, prevenidos ou compensados. Por isso a importância da atuação de uma equipe de Gestão Ambiental.

Página 05

### Entrevista

Aline Freitas, coordenadora da CGMAB/DNIT, fala sobre a importância da Gestão Ambiental nos empreendimentos rodoviários.

Página 06

### Tamanduá-mirim

Saiba mais sobre a espécie que é mascote das obras de duplicação da rodovia.

Página 03

### A região

Clima, conformação geográfica, natureza, população e hábitos culturais e gastronômicos tornam a Costa Doce diferenciada de outras regiões.

Página 06

## EDITORIAL

Sonho antigo de moradores e usuários, a duplicação da BR-116/RS começou a virar realidade em 2012, quando o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) deu início às obras em 211 km da rodovia – entre Guaíba e Pelotas. O aumento na capacidade da estrada é aguardado por se tratar da principal via de acesso à região sul do Estado e por onde o Brasil escoia boa parte da sua produção. Para a comunidade dos onze municípios diretamente beneficiados, trará mais segurança e organização ao tráfego. Para diminuir o impacto durante a execução do empreendimento, o DNIT implementou Programas Ambientais que serão desenvolvidos pela Equipe de Gestão Ambiental da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.. O objetivo é prevenir, diminuir ou mesmo compensar danos causados ao meio ambiente. Neste boletim você vai saber mais sobre a importância da BR-116/RS e detalhes do andamento da obra. Também poderá conhecer algumas ações de Gestão Ambiental que estão em curso, como campanhas de monitoramento da fauna, flora e recursos hídricos. Já na página ao lado, você será apresentado ao tamanduá-mirim, mamífero ameaçado de extinção que foi escolhido como mascote da Gestão Ambiental. Leia estas e outras notícias sobre a duplicação da BR-116/RS neste boletim ou no site [www.br116rs.com.br](http://www.br116rs.com.br). Para comentários ou sugestões, envie e-mail para [comunicacaobr116rs@stesa.com.br](mailto:comunicacaobr116rs@stesa.com.br) ou ligue 0800 6011 116.

## EXPEDIENTE

**Realização:** Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

**Execução:** STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

**Conselho Editorial:** Athos Roberto Albernaz Cordeiro, Ruy Carlos Tolentino, Fernanda Costa, Juliana Christmann

**Jornalistas Responsáveis:**

Amanda Montagna (14.958 DRT/RS)

Manoela Nogueira Soares (15.624 DRT/RS)

**Fotografias:** Divulgação STE S.A.

**Projeto Gráfico:** FT Design

## SOBRE

Este boletim é produzido pela Equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo DNIT para realizar a Gestão Ambiental das obras de duplicação da rodovia BR-116/RS. Por meio dele você ficará sabendo das ações de monitoramento e conservação do meio ambiente da região, baseadas nos Programas Ambientais previstos no Plano Básico Ambiental (PBA) para serem desenvolvidos no empreendimento. Boa leitura!



## Fale Conosco

0800 60 11 116

[comunicacaobr116rs@stesa.com.br](mailto:comunicacaobr116rs@stesa.com.br)

Visite nossa página

[br116rs.com.br](http://br116rs.com.br)

Curta nossa fanpage

[fb.com/BR116rs](https://fb.com/BR116rs)

Divulgação/GramadoZoo



O mamífero foi escolhido como mascote por ser ameaçado de extinção



Equipe instalando as armadilhas fotográficas



Registro foi realizado à noite, no km 331 da BR-116

## Tamanduá-mirim: mascote da BR-116/RS

Tímido, o pequeno Tamanduá-mirim aparece pela primeira vez nos registros da Gestão Ambiental da BR-116/RS. A fotografia foi tirada à noite em Barra do Ribeiro, um dos onze municípios, entre Guaíba e Pelotas, considerados diretamente beneficiados pela duplicação da rodovia. A imagem foi capturada com auxílio de armadilha fotográfica instalada nas proximidades do km 331 da rodovia. O mamífero foi escolhido como mascote da Gestão Ambiental do empreendimento por ser ameaçado de extinção e encontrado no trecho conforme o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) realizado em 2009.

A figura estará presente no material educativo e de divulgação produzido pelo DNIT, órgão responsável pela obra, com a intenção de sensibilizar as pessoas

em relação ao cuidado com os animais silvestres e o meio ambiente como um todo.

A participação do tamanduá nas ações educativas afirmará este conceito e incentivará a reflexão sobre a preservação do ambiente, levando em conta nossas riquezas naturais, no que diz respeito à flora, fauna, recursos hídricos e qualidade de vida humana.

A proposta do Programa de Educação Ambiental da Gestão da BR-116/RS é trabalhar com as comunidades lindeiras, incluindo as escolas próximas da rodovia e, através do conceito de Arte e Educação, unir a apresentação de resultados concretos da Gestão Ambiental do empreendimento, com a criatividade dos estudantes durante as atividades.

### SOBRE A ESPÉCIE



O mamífero pertence à superordem Xenarthra, grupo que possui alta representatividade na fauna das Américas e inclui, também, os tatus e as preguiças. O Tamanduá-mirim pode ser chamado de Tamanduá-de-colete, em função da mancha escura na pelagem dorsal, que se estende dos ombros até a cauda. A espécie possui hábitos noturnos e ocorre em habitats abertos, apesar de já ter sido registrada ocorrência em matas ciliares ou úmidas, que acompanham os córregos e rios e mantêm sua folhagem sempre verde durante todo o ano.

## MUNICÍPIOS INTERCEPTADOS PELA BR-116/RS



Mapa ilustra subtrecho da BR-116/RS que está em fase de duplicação, entre os municípios de Guaíba e Pelotas

## Obras de duplicação já avançam em 80 km da rodovia

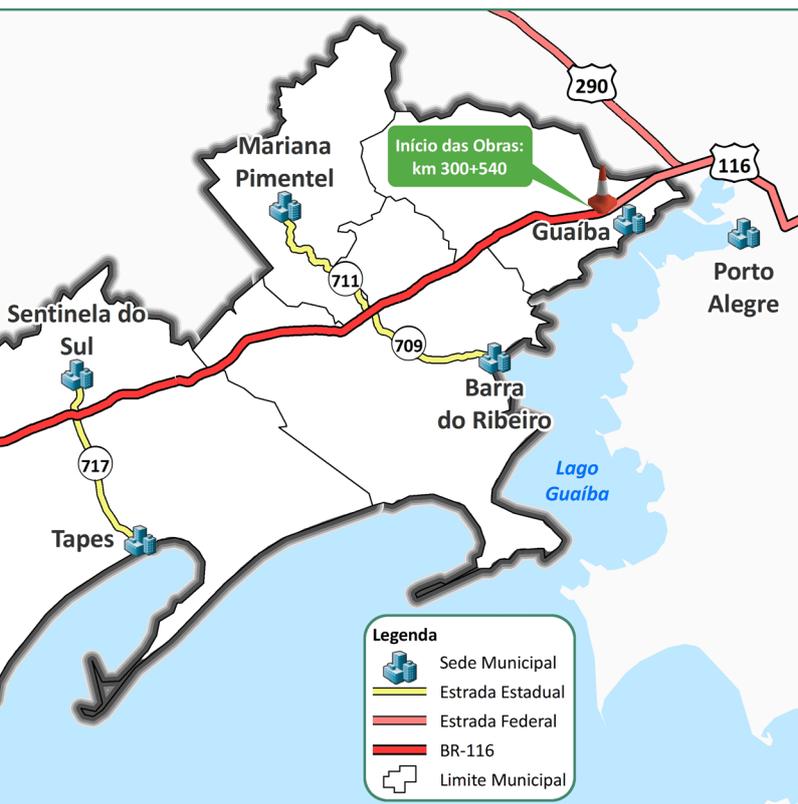
Principal rodovia brasileira, a BR-116 corta o país na direção norte-sul a partir de Fortaleza, capital do Ceará, até Jaguarão, cidade gaúcha que faz fronteira com o Uruguai. Com extensão total de 4.566,5 km, passa por dez estados ligando cidades estratégicas do território nacional. No Rio Grande do Sul, é a principal via de acesso ao sul do Estado e ao Porto do Rio Grande – corredor de escoamento de produção entre o Brasil e o Mercosul. A obra, orçada em cerca de R\$ 900 milhões, abrange 211,22 km através dos seguintes municípios: Guaíba, Barra do Ribeiro, Mariana Pimentel, Tapes, Sentinela do Sul, Arambaré, Camaquã, Cristal, São Lourenço do Sul, Turuçu e Pelotas. O principal objetivo é aumentar a capacidade da BR-116/RS, trazendo melhorias para a rodovia que atualmente está saturada pelo volume de tráfego, principalmente de caminhões. A previsão é que a obra seja concluída em dezembro de 2014. Ao longo deste período, empregará milhares de trabalhadores, podendo chegar à marca de 1,5 mil operários atuando simultaneamente.

Além de prevenir acidentes com prejuízos materiais e riscos à vida, a realização do empreendimento ainda é justificada pela importância socioeconômica para a região, uma vez que proporciona locomoção rápida e segura de pessoas e bens. Mais do que uma nova pista, o projeto inclui melhorias como travessias urbanas,

ruas laterais, retornos operacionais, pontes, viadutos e passarelas. “Para as comunidades, a duplicação vai organizar o tráfego interno e reduzir o risco que a população tem hoje para cruzar a pista em nível”, acrescenta o engenheiro do DNIT, Hiratan Pinheiro da Silva.

Do total beneficiado pela obra, dividida em nove lotes, estima-se que em torno de 80 km já recebam serviços como limpeza de terreno, topografia e terraplenagem. Dos lotes 05 ao 09, entre Camaquã e Pelotas, a obra está no estágio de terraplenagem – etapa que antecede a pavimentação. Janeiro ainda marcou o início dos levantamentos topográficos nos lotes 02 e 03, cujos trabalhos receberam autorização da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) para começar. Além disso, duas obras de arte já estão em processo de fundação: as pontes sobre o Arroio Grande e Arroio Santa Isabel, em Turuçu e São Lourenço do Sul, respectivamente.

Para atender as exigências ambientais, a duplicação da BR-116/RS conta com estudos que contemplam a área de influência, além de Licença de Instalação emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). A Gestão Ambiental, que administra os Programas Ambientais, é feita pela STE –



Serviços Técnicos de Engenharia S.A.. "Hoje qualquer obra precisa desse cuidado e de uma equipe ambiental, para que o desenvolvimento dela não traga outros problemas ao meio ambiente", observa Hiratan.

### A OBRA

- Total:** 211,22 km entre Guaíba e Pelotas
- Municípios:** Guaíba, Barra do Ribeiro, Mariana Pimentel, Sentinela do Sul, Tapes, Arambaré, Camaquã, Cristal, São Lourenço do Sul, Turuçu e Pelotas
- Lote 01** - km 300,54 ao km 325,00 - Construtora Constran
- Lote 02** - km 325,00 ao km 351,34 - Construtora Constran
- Lote 03** - km 351,34 ao km 373,22 - Construtora Ivaí
- Lote 04** - km 373,22 ao km 397,20 - Consórcio Trier/CETESA
- Lote 05** - km 397,20 ao km 422,30 - Consórcio Brasília-Guaíba/Ribas
- Lote 06** - km 422,30 ao km 448,50 - Consórcio Pelotense - CC
- Lote 07** - km 448,50 ao km 470,10 - Construtora Sultepa
- Lote 08** - km 470,10 ao km 489,00 - Construtora SBS
- Lote 09** - km 489,00 ao km 511,76 - Consórcio MAC - Tardelli

## Gestão desenvolve Programas Ambientais

Melhorar o tráfego e a vida de quem vive às margens da BR-116/RS. Esse é o objetivo da obra de adaptação da capacidade da rodovia, que é o principal acesso à região sul do Estado. Além de trabalhar para que a obra aconteça dentro do prazo e orçamento previstos inicialmente, o DNIT também tem o cuidado de interferir o mínimo no ambiente do entorno da rodovia e nas comunidades que vivem às suas margens.

Os impactos causados pela obra podem ser minimizados, prevenidos ou compensados. Por isso a importância da atuação de uma equipe de supervisão que possa acompanhar as etapas do processo construtivo e auxiliar as atividades dos trabalhadores do empreendimento.

Vencedora da Licitação Pública para desenvolver a Gestão Ambiental da BR-116/RS, subtrecho localizado entre os municípios de Guaíba e Pelotas, a STE S.A. trabalha na implantação dos Programas Ambientais, que constam na Licença de Instalação (LI) da obra, emitida pelo IBAMA para cumprir as exigências socioambientais durante o tempo de implantação do empreendimento.

Entre os Programas estão os de preservação da flora, que prevê o transplante das espécies imunes ao corte e resgate de orquídeas e bromélias das árvores suprimidas; o de fauna, que monitora o número de atropelamento de animais na rodovia, para sugerir medidas que possam diminuí-lo; o de monitoramento de qualidade da água, que analisa os recursos hídricos localizados às margens da BR-116/RS, para avaliar se a qualidade não foi afetada pela obra; e os programas sociais, de educação e comunicação, que trabalham diretamente com as comunidades lindeiras informando sobre todas as etapas do empreendimento e a importância do envolvimento das pessoas nas iniciativas de preservação do meio ambiente.



Supervisão acompanha as etapas da obra e auxilia os trabalhadores



A coordenadora da CGMAB atua há mais de uma década na área

**Aline Freitas é Coordenadora Geral de Meio Ambiente do DNIT e atua há mais de 10 anos na área de licenciamento ambiental.**

**GA: Qual a importância do trabalho de Gestão Ambiental nas rodovias federais que estão em obras?**

**Aline:** A Gestão Ambiental garante que as obras sejam desenvolvidas dentro de critérios técnicos e com cuidados socioambientais, garantindo, assim, além do cumprimento da legislação ambiental, a recuperação de áreas concomitantes ao desenvolvimento da obra, evitando a formação de passivos. Desta forma, alia-se a necessidade de desenvolvimento do país à preservação dos recursos socioambientais brasileiros.

**GA: Qual o papel da CGMAB em obras como a de duplicação da BR-116/RS?**

**Aline:** A Coordenação Geral de Meio Ambiente, vinculada à Diretoria de Planejamento e Pesquisa do DNIT, tem por atribuição o controle, a coordenação, a administração e a execução das atividades de Gestão Ambiental em todas as fases dos empreendimentos de infraestrutura de transportes licenciados pelo IBAMA. As atividades de gestão expressam-se em ações de supervisão e de gerenciamento ambiental, e também em

execução dos programas ambientais.

**GA: Qual a expectativa da CGMAB para este projeto?**

**Aline:** Espera-se que a Gestão Ambiental seja efetiva, assegurando a preservação do ecossistema local e a redução do impacto da obra ao meio ambiente e às comunidades lindeiras.

**GA: Existe algum diferencial em termos ambientais que deveria ser melhor explorado pela equipe de Gestão Ambiental da BR-116/RS?**

**Aline:** A implantação das medidas compensatórias junto às comunidades indígenas que ocupam a faixa de domínio da rodovia certamente merece grande atenção, já que as ações precisam aliar crescimento econômico e valorização da cultura indígena, e ainda os interesses diferenciados dos povos indígenas.

**GA: Como a CGMAB avalia os resultados já obtidos em obras que conciliam desenvolvimento de infraestrutura de transporte com realidade socioambiental?**

**Aline:** Quando medidas preventivas são adotadas, quando se considera no processo como um todo a cultura, o modo de vida das comunidades afetadas pelo empreendimento, tem-se então diversos ganhos. Ganhos que se expressam em solos não erodidos, em corpos d'água não contaminados, em espécies florestais protegidas e em grupos humanos vivendo em condições mais dignas.

**GA: Qual o papel das comunidades lindeiras no desenvolvimento dos programas de Gestão Ambiental?**

**Aline:** Um dos objetivos da Gestão Ambiental nos empreendimentos de infraestrutura de transportes é o de fortalecer o papel protagonista das comunidades lindeiras para que possam exercer o controle social durante as diferentes etapas de sua implantação. Desta forma, podem compreender a importância do investimento, os riscos advindos de sua implantação e ainda como poderão atuar para que os mesmos sejam minimizados ou evitados.

## Paisagens e história na Costa Doce



A Laguna dos Patos, em São Lourenço do Sul

A rica biodiversidade do bioma Pampa e a singularidade da Costa Doce formam uma associação única de atrativos naturais na região sul do Estado. Com a duplicação da BR-116/RS, o potencial turístico dos municípios beneficiados também será reforçado. Clima, conformação geográfica, natureza, população e hábitos culturais e gastronômicos tornam a Costa Doce diferenciada de outras regiões. Os roteiros aliam a beleza das praias e paisagens à história e cultura ricas do povo gaúcho. Possui a imensidão das águas do maior complexo lagunar da América Latina, composto pela Laguna dos Patos e pelas lagoas Mangueira e Mirim, e oferece opções diversas de lazer, cultura e diversão o ano todo.



Ninhos de garibaldi registrados por Felipe Bonow, ecólogo da Gestão Ambiental da BR-116/RS, em São Lourenço do Sul.  
"Para muitos se trata de uma ave comum. Para mim, se trata de uma forma única de vida, responsável por um canto marcante, uma identidade dos banhados da planície costeira".

Envie sua foto para o e-mail [comunicacaobr116rs@stesa.com.br](mailto:comunicacaobr116rs@stesa.com.br) e participe da coluna O Fotógrafo é Você.

## GLOSSÁRIO

**BIOMA** - Conjunto formado pelo clima, vegetação, hidrografia e relevo de uma determinada região.

**EPÍFITAS** - Tipos de vegetais que não enraízam no solo, fixam-se em outras árvores ou em objetos elevados.

**ESPÉCIES IMUNES** - Relação de árvores legalmente protegidas do corte e ameaçadas de extinção identificadas na área do empreendimento.

**EIA** - O Estudo de Impacto Ambiental é um documento técnico onde se avaliam as consequências para o ambiente em decorrência de um determinado projeto.

**FAUNA** - Conjunto das espécies animais que vivem em um espaço geográfico ou em um determinado habitat.

**FLORA** - Conjunto de espécies vegetais (plantas, árvores, etc) de uma determinada região ou ecossistema específico.

**GESTÃO AMBIENTAL** - Administração do exercício de atividades econômicas e sociais de forma a utilizar de maneira racional os recursos naturais.

**LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI)** - É expedida com base no projeto executivo final e autoriza o início da implantação do empreendimento.

**LINDEIRO** - Refere-se às comunidades e imóveis que fazem limite com a rodovia.

**OBRA DE ARTE** - Na construção, são obras de maior porte destinadas à infraestrutura como pontes, viadutos ou túneis.

## NOTÍCIAS CURTAS

**REUNIÕES** - O DNIT está promovendo os primeiros encontros com as comunidades a fim de informar sobre o início das desapropriações necessárias para a continuidade da obra. Os proprietários atingidos serão comunicados pelo DNIT conforme o andamento da duplicação.

**BIOMONITORES** - Em fevereiro começou a segunda campanha do Programa de Monitoramento de Fauna e Bioindicadores. Durante o dia e a noite, profissionais realizam amostragens em locais lindeiros à rodovia, com o objetivo de subsidiar ações de manejo e conservação.

**SAÚDE** - O Programa de Saúde Pública esteve nos postos de saúde dos onze municípios levando cartazes sobre o procedimento em caso de acidentes com animais peçonhentos. O material foi cedido pela Divisão de Vigilância Ambiental e Saúde do Estado.

**QUEIMADAS** - A equipe do Programa de Prevenção de Queimadas contactou os Bombeiros de alguns municípios a fim de conhecer os trabalhos de prevenção a queimadas que existem em cada cidade.

**EDUCAÇÃO** - Em janeiro a equipe do Programa de Educação Ambiental realizou as primeiras oficinas com colaboradores da obra para mostrar os benefícios da duplicação da rodovia, promover a sensibilização e apresentar a Gestão Ambiental do empreendimento.





**Lote 01**



**Lote 02**



**Lote 03**



**Lote 04**



**Lote 05**



**Lote 06**



**Lote 07**



**Lote 08**



**Lote 09**

## ANDAMENTO DA OBRA

Lote 01 - Início das atividades aguarda liberação da FUNAI.

Lote 02 - Construtora realiza topografia, etapa anterior à supressão da vegetação.

Lote 03 - Primeira frente de obras no km 351, próximo ao município de Tapes.

Lote 04 - Remoção da camada vegetal no acesso a Camaquã.

Lote 05 - Limpeza de terreno alcança cerca de 15 quilômetros.

Lote 06 - Etapa de terraplenagem avançou no mês de janeiro.

Lote 07 - No km 462, em São Lourenço do Sul, construtora realiza desmontes de rochas.

Lote 08 - Começa fundação da ponte sobre o Arroio Grande, no km 482, em Turuçu.

Lote 09 - No trecho mais próximo de Pelotas, terraplenagem segue acelerada.